



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS**

TIPO DE AUDITORIA : **AUDITORIA DE GESTÃO**
EXERCÍCIO : **2010**
PROCESSO N° : **23112.001046/2011-71**
UNIDADE AUDITADA : **154049 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SAO CARLOS**
MUNICÍPIO - UF : **São Carlos - SP**
RELATÓRIO N° : **201108959**
UCI EXECUTORA : **CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO
ESTADO DE SÃO PAULO**

Senhor Chefe da CGU-Regional/SP,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 201108959, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pela FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 28/03/2011 a 08/04/2011, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

II – RESULTADOS DOS TRABALHOS

3. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-63/2010 e pelas DN-TCU-107/2010 e 110/2010.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN-TCU-102/2009, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão

Com base no Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar e

pesquisa ao sistema SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, sistema utilizado pelas unidades do MEC para inserção de dados relacionados à execução física e financeira de programas/ações, cabendo à SPO/MEC a carga de dados no SIGPLAN, identificamos seguintes Programas/Ações com registro de metas físicas e/ou financeira para a Unidade, no ano de 2010.

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Meta	Previsão	Execução	Execução/ Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	732	791	108%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	46.117.047,00	45.976.766,00	100%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0750 - Apoio Administrativo					
2004- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram	Providências adotadas

				o desempenho	
Física	2775	3884	140%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	4.261.446,00	4.219.010,00	99%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0750 - Apoio Administrativo					
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	195	243	125%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	218.058,00	215.704,00	99%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0750 - Apoio Administrativo					

2011 – Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	975	931	95%	Não informado	Não informado
Financeira	22.072.892,00	1.999.157,00	96%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0750 - Apoio Administrativo					
2012 – Axílio-alimentação aos Servidores e Empregados					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	1.819	1.969	108%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	7.279.072,00	6.978.931,00	96%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

0750 - Apoio Administrativo

20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	1.061	-	0%	A Unidade registrou no sistema SIMEC que: “A realização desta atividade depende da conclusão de novo processo licitatório, uma vez que o realizado não produziu vencedor.”	A Unidade informou no SIMEC que: “Dependemos da revisão do edital e posterior conclusão de novo processo licitatório”A Unidade entretanto não informou prazo para implementação da Ação. Verificamos que a meta encontra-se reprogramada para 2011.
Financeira	190.995,00	-	0%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

1067 – Gestão da Política da Educação					
4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	600	3.671	612%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	450.000,00	165.629,00	37%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1073 – Brasil Universitário					
4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	3.200	2.658	83%	A Unidade informou que o não atendimento decorreu da	No entender da Unidade houve o cumprimento da meta, apesar

				aquisição de 796 volumes de livros, empenhados em novembro/2010, mas não entregue até o fim do exercício.	do não registro no SIMEC.
Financeira	272.638,00	259.082,00	95%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1073 – Brasil Universitário					
4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	12.531	11.923	95%	A Unidade informou que: <i>“Os programas estão provisionados para 04 anos e não têm mecanismos de revisão.”.</i>	A Unidade informou que: <i>“A Ação 4009 foi superdimensionada, onde o correto seria 9.776, tendo sido superada.”.</i>
Financeira	186.700.664,00	185.550.169,00	97%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

1073 – Brasil Universitário

1H80 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Sorocaba

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	1.980	620	31%	A FUFSCar informou que: <i>“As atividades de ensino no Campus de Sorocaba tiveram início em 2006, com o oferecimento de 160 vagas em cursos de graduação. Em 2007, o número de vagas foi aumentado para 200, em 2008 para 320 e em 2009 para 620. Mais 52 vagas do PRONERA foram criadas, com o curso de Agronomia. As metas previstas foram mal dimensionadas ou estão levando em consideração alunos matriculados e não vagas</i>	Não informada
Financeira	1.498.940,00	1.486.940,00	100%		

				<p><i>disponibilizadas. Em 2010, foram oferecidas 620 vagas para ingressantes, isto projetaria 1852 alunos matriculados, mas, o realizado foi de 1722. Isto é, temos hoje 1660 matrículas de alunos ingressantes até 2010, fora os 620 que ingressaram via processo seletivo em 2011.”</i></p>	
--	--	--	--	--	--

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1073 – Brasil Universitário					
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	n/c	n/c	-	N/A (Não há	N/A

				meta física)	
Financeira	31.937.832,00	31.843.111,00	100%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1073 – Brasil Universitário					
4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	1.600	4.505	282%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	4.170.339,00	3.029.528,00	73%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1073 – Brasil Universitário					
2E14 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições de Ensino Superior (0035 - No Estado de São Paulo – 26280)					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que	Providências adotadas

				prejudicaram o desempenho	
Física	4	4	100%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	1.150.000,00	1.150.000,00	100%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1073 – Brasil Universitário					
2E14 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições de Ensino Superior (0406 - São Carlos - SP – 26280)					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	1	1	100%	N/A (meta atingida)	N/A
Financeira	16.707.141,00	16.700.000,00	100%		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
OOG5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	n/c	n/c	-	N/A (Não há meta física)	N/A
Financeira	141.125,00	-	-		

159049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					
1061 – Brasil Escolarizado					
8429 – Formação Inicial e Continuada à Distância					
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	5.381	2.177	40%	A Unidade	Não

				informou que: <i>Metas mal dimensionadas.</i>	informado
Financeira	5.032.516,00	5.032.516,00	100%	<i>No ano de 2010 houve 857 ingressantes nos cursos de ensino a distância, que, somados aos 2.177 alunos existentes, somaram, ao final de 2011, um total de 3034 alunos matriculados.</i>	

Verificamos que das 18 ações, para as quais a Unidade possui orçamento consignado na Lei Orçamentária Anual – 2010, sete não apresentaram resultados compatíveis com as metas inicialmente definidas: 2011, 20CW, 4008, 4009, 8282, 1H80 e 8429.

Dessas ressaltamos que a Ação “2011 – Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados” decorre de execução da folha de pagamento, sobre os quais entendemos não haver controle sobre a demanda, entretanto, a execução física atingiu o percentual de 95% o que demonstra inexistir necessidade de revisão dessa meta.

Para a “Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos” verificamos que no SIMEC consta a informação para os meses de janeiro a junho de 2010 de que os “Exames começarão a ser realizados em junho. O Sistema de Atenção à Saúde do Servidor/SIASS está em processo de implantação”. Para os meses de julho a dezembro a Unidade informou, no SIMEC, que “A realização desta atividade depende da conclusão de novo processo licitatório, uma vez que o realizado não produziu vencedor. Dependendo da revisão do edital e posterior conclusão de novo processo licitatório.” A justificativa constante do SIMEC não apresenta maiores detalhes e no Relatório de Gestão não houve comentários sobre a inexecução da Ação. Ressaltamos que a inexecução da Ação também não gerou impactos financeiros, estando a meta reprogramada para 2011.

Em relação à Ação “4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino” a Unidade informou, no SIMEC e no Relatório de Gestão 2010, ter efetuado a aquisição de 796 exemplares de livros, empenhados em novembro, mas não entregues até o fim do exercício, entendendo, assim, ter atingido a meta.

Quanto a Ação “4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação” a Unidade alega que as metas são fixadas para 04 anos, sem mecanismos de revisão. Que considera o número correto a meta de 9.776 alunos, superando a meta estipulada. A Unidade, entretanto, não fundamentou, no SIMEC ou em seu Relatório de Gestão 2010, quais os fundamentos que justificam o seu entendimento de uma meta superdimensionada. Questionamentos efetuados ao longo do trabalho de Auditoria também não obtiveram resposta. Assim, entendemos não estar adequadamente justificado o não atingimento dessa meta.

Para a Ação “8282- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI” a Unidade informou em seu Relatório de Gestão 2010 uma meta de 3.036 vagas disponibilizadas. Tal meta, entretanto, diverge do SIMEC onde se verifica uma meta de 2.204 vagas para 2010. Para justificar o não atingimento da meta a Unidade informou que: *“As diferenças se devem, pois os valores das metas são considerados acumulados. Por exemplo, a inserção do valor da meta prevista da ação 8282, 3.036, refere-se ao ingresso de 1.012 alunos por 3 anos, já a meta realizada, 1.012, consiste no ingresso de alunos no ano de 2010”*. Em consulta ao SIMEC verificamos que as metas/ano são 1.024/ano 2009, 2.024/ano 2010 e 3.036/ano 2011. No “item 3.17” do Relatório de Gestão 2010 a FUFSCar informa, ainda, que *“Foram oferecidas 1012 novas vagas em 2009, e em 2010, totalizando 2024 vagas nos dois primeiros anos do REUNI”*. Assim, a Unidade considera atendida a meta estipulada para a citada Ação com a criação de 1.012 vagas em 2010. Ressaltamos, todavia, que a informação disposta no SIMEC não se apresenta coerente, pois enquanto apresenta metas acumuladas ano a ano, para cada um dos três anos de planejamento, informa nos “Atributos da Ação” que a meta é “não cumulativa”. Em contrapartida, as realizações informadas no SIMEC apresentam apenas as realizações anuais, sendo assim, excluindo-se o primeiro ano (2009) haverá um descompasso entre meta (acumulada ano a ano) e realização (apenas anual).

Para a “Ação 1H80 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Sorocaba” a FUFSCar, apresentou no item “3.14” de seu Relatório de Gestão, a seguinte informação: *“As atividades de ensino no Campus de Sorocaba tiveram início em 2006, com o oferecimento de 160 vagas em cursos de graduação. Em 2007, o número de vagas foi aumentado para 200, em 2008 para 320 e em 2009 para 620. Mais 52 vagas do PRONERA foram criadas, com o curso de Agronomia. As metas previstas foram mal dimensionadas ou estão levando em consideração alunos matriculados e não vagas disponibilizadas. Em 2010, foram oferecidas 620 vagas para ingressantes, isto projetaria 1852 alunos matriculados, mas, o realizado foi de 1722. Isto é, temos hoje 1660 matrículas de alunos ingressantes até 2010, fora os 620 que ingressaram via processo seletivo em 2011.”* Em relação à essa Ação as informações apresentadas no SIMEC e no Relatório de Gestão 2010 são confusas. A própria Unidade desconhece o quantitativo de metas estipulados no SIMEC.

O não atingimento da “Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada à Distância” teve a seguinte justificativa apresentada no item “3.18” do Relatório de Gestão 2010 da FUFSCar: “*Metas mal dimensionadas. No ano de 2010 houve 857 ingressantes nos cursos de ensino a distância, que, somados aos 2.177 alunos existentes, somaram, ao final de 2011, um total de 3034 alunos matriculados.*”. A Unidade, entretanto, não fundamentou, no SIMEC ou em seu Relatório de Gestão 2010, quais os fundamentos que justificam o seu entendimento de uma meta superdimensionada. Questionamentos efetuados ao longo do trabalho de Auditoria também obtiveram resposta insuficiente. Assim, entendemos não estar adequadamente justificado o não atingimento dessa meta.

Das Ações analisadas acima ressaltamos o desempenho da execução das Ações 4009, 1H80 e 8429, para as quais as justificativas apresentadas não foram suficientes para esclarecer o descumprimento das metas, sendo objeto de recomendação no sentido de adequar o planejamento dessas atividades.

As ações para as quais se verificaram o atendimento das metas, entre elas as ações 2004, 4572 e 4002, não foram objeto de análise específica.

A FUFSCar executou, ainda, recursos decorrentes de outras Ações recebidos mediante descentralização de recursos no ano de 2010. Tais ações, entretanto, não estão sob a sua gestão e nem constam de informações no SIMEC, ficando a cargo dos órgãos descentralizadores dos recursos o acompanhamento e gestão das metas pertinentes. Tais Ações e montantes executados são:

Programa	Projeto/Atividade	Despesas Executadas
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	8977 - APOIO A PESQUISA E A INOVACAO EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	75.895,38
1060 - Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos	8526 – APOIO A INICIATIVAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	39.420,00
1061 - Brasil Escolarizado	6322 - DISTRIBUICAO DE MATERIAIS E LIVROS DIDATICOS PARA O ENSINO MEDIO	2.049.731,20

4.2 Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ

A Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar se utiliza dos seguintes indicadores de gestão:

Nome/Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	É útil ao gestor?	É mensurável?
Indicador 1: Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	Relação = Custo Corrente com HU / (AGE + APGTI + ARTI)	<u>Não se aplica</u>	<u>Não se aplica</u>
Indicador 2: Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	Relação = Custo Corrente sem HU / (AGE + APGTI + ARTI)	SIM	SIM
Indicador 3: Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	Relação = (AGTI + APGTI + ARTI) / Número de professores equivalentes	SIM	SIM
Indicador 4: Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Relação = (AGTI + APGTI + ARTI) / Funcionário Equivalente com HU	<u>Não se aplica</u>	<u>Não se aplica</u>
Indicador 5: Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	Relação = (AGTI + APGTI + ARTI) / Funcionário Equivalente com HU	SIM	SIM
Indicador 6:	Relação = Funcionário Equivalente	<u>Não se</u>	<u>Não se</u>

Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	com HU / Número de professores equivalentes	<u>aplica</u>	<u>aplica</u>
Indicador 7: Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	Relação = Funcionário Equivalente sem HU / Número de professores equivalentes	SIM	SIM
Indicador 8: Grau de Participação Estudantil (GPE)	$GPE = AGTI / AG$	SIM	SIM
Indicador 9: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	$CEPG = APG / (AG + APG)$	SIM	SIM
Indicador 10: Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Conceito = $(\sum \text{conceitos de todos os programas de pós-graduação}) / \text{Número de programas de pós-graduação}$	SIM	SIM
Indicador 11: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$ <p><i>Sendo:</i></p> <p><i>Docentes doutores (D)</i></p> <p><i>Docentes mestres (M)</i></p> <p><i>Docentes com especialização (E)</i></p> <p><i>Docentes graduados (G)</i></p>	SIM	SIM
Indicador 12:	TSG = Número de diplomados /	SIM	SIM

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	Número total de alunos ingressantes		
<p>Legenda:</p> <p>HU – Hopitis Universitários</p> <p>AG - Total de alunos regularmente matriculados na graduação</p> <p>APG - Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado</p> <p>AR - Alunos de residência médica</p> <p>AGTI - Número de alunos da graduação em tempo integral, é calculado pela fórmula: AGTI = Σ todos os cursos {(NDI* DPC)(1+ [Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4) * DPC}. Onde:</p> <p>NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalendo ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior;</p> <p>DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;</p> <p>NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado;</p> <p>Fator de Retenção = calculado de acordo com metodologia da SESu;</p> <p>AGE - Número de alunos equivalentes da graduação, calculado pela fórmula: AGE = AGTI * [Peso do grupo em que se insere o curso].</p> <p>APGTI - Número de alunos da pós-graduação em tempo integral, calculado pela fórmula: APGTI = 2 * APG.</p> <p>ARTI - Número de alunos tempo integral de residência médica, calculado pela fórmula: ARTI = 2 * AR.</p>			

Ressaltamos que a FUFSCar não possui Hospital Universitário, sendo assim os valores apresentados, no Relatório de Gestão, para os indicadores 1, 4 e 6 correspondem aos mesmos valores apresentados para os indicadores 2, 5 e 7, respectivamente.

Os indicadores acima foram aprovados pelo Tribunal de Contas da União em sua Decisão 408/2002 – Plenário e alterações posteriores, estando de acordo com o exigido na DN TCU nº07, de 27/10/2010. Tais indicadores apresentam fórmulas de cálculo simples, utilizando-se de dados de fácil obtenção pela Unidade e úteis na tomada de decisões pelos Gestores.

4.3 Avaliação do Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ

A FUFSCar dispõe de estrutura organizacional definida mediante organograma disponível na sua página no estatuto e no regimento estão estabelecidas as delegações e competências de cada unidade; entretanto, as práticas operacionais e de rotina não estão formalizadas em instruções ou procedimentos, bem como não há mecanismos oficiais para participação dos servidores nos mais diversos níveis.

No que concerne à avaliação de riscos, conforme informações prestadas pela Unidade, entende-se que não há por parte da administração da UFSCar a percepção de que a avaliação de riscos, na instituição, seja essencial no sentido de promover melhorias no funcionamento da instituição.

No tocante aos procedimentos de controle, entende-se que são parcialmente aplicadas políticas e ações de natureza preventiva ou de detecção, necessitando de aprimoramento, no que se refere à consistência e de acordo com um plano de longo prazo, das atividades de controle adotadas.

Com relação ao item “Informação e Comunicação”, percebe-se que seus procedimentos são apenas parcialmente eficazes no que se referem ao atendimento às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da Unidade.

Quanto ao monitoramento, entende-se que o sistema de controle interno da UJ não é constantemente monitorado e avaliado. Tal entendimento baseia-se em informações prestadas pela Unidade, no sentido de que tais atividades ainda encontram-se em fase de estruturação.

Em relação às questões que regem a análise dos Controles Internos relacionados à Gestão de Recursos Humanos, área esta selecionada para avaliação, foram apresentadas as seguintes informações pela FUFSCar:

“O acompanhamento é realizado diariamente através da leitura das edições do D.O.U. Há também o acompanhamento das orientações do MP através das mensagens oriundas do SIAPE.

As funções de cadastro e elaboração da folha de pagamento estão segregadas em parte, através das atribuições de rotinas de trabalho à unidades organizacionais distintas. As funções próprias ao cadastro estão distribuídas entre as subunidades de duas divisões (DiDP – Divisão de Desenvolvimento de Pessoal e DiAPe – Divisão de Administração de Pessoas). Já as funções próprias da elaboração da folha de pagamento estão sob responsabilidade exclusiva da DiAPe.

Todos os documentos com informações pessoais e funcionais do servidor são armazenados nas pastas funcionais. Existem também pastas onde ficam armazenados os movimentos gerais de um dado mês.

O recadastramento é realizado anualmente.

Foram desenvolvidos controles operacionais, pela DiDP, que permitem o acompanhamento cronológico dos prazos de prorrogação e finalização da situação dos servidores cedidos e requisitados.

Foram desenvolvidos controles operacionais, pela DiDP, que permitem o acompanhamento e controle dos prazos de término e prorrogações dos contratos temporários.

Não há rodízio programado de servidores no processamento (entendido como lançamentos e controles) da folha de pagamento.

Mensalmente é gerado relatório utilizando-se procedimento disponibilizado pelo próprio SIAPE, através do qual é possível levantar, com antecedência de 90 dias, a relação de servidores que completarão 70 anos.

Foi elaborada uma “Política de Gestão de Pessoas da UFSCar”, que procurou identificar as atividades críticas na área de capacitação e qualificação de pessoal. Tal política está organizada em seis (6) eixos estruturantes, orientadores das ações no âmbito da unidade, a partir dos quais é estruturado o PAC – Plano Anual de Capacitação, em consonância com as solicitações da SRH/MPOG.

As Normas que regem a área de pessoal da instituição encontram-se disponíveis no site <http://www2.srh.ufscar.br/fotos-2009/portarias2>. Já os procedimentos operacionais relacionados à área de pessoal foram registrados/mapeados em sessenta e dois (62) fluxos de processos de trabalho. Tais fluxos estão sendo analisados e validados, com vistas tanto a desenvolver sistemas computacionais, com lógica cooperativas de software livre, quanto a gerar “templates” que facilitem a compreensão dos servidores sobre quais os passos deve ser seguidos para ver suas demandas e solicitações devidamente encaminhadas no âmbito da instituição.”

Em relação às informações apresentadas podemos verificar que os controles relativos a cessões não se apresentam devidamente estruturados, uma vez que foram constatadas falhas relacionadas à elaboração tempestiva de documentos de prorrogação das mesmas. Também foram observadas deficiências no acompanhamento da situação de servidores com lotação temporária e em colaboração técnica, oriundos de outras Unidades, no que tange a devida formalização da situação de tais servidores.

Quanto à existência de servidores com mais de 70 anos não foram constatadas ocorrências nessa situação.

Verificamos, por amostra, que é realizado o recadastramento anual de servidores aposentados/pensionistas.

Apesar da informada segregação de funções, verificamos que a execução da folha de pagamento está a cargo do Departamento de Cadastro e Pagamentos – DeCP, que possui as competências de “*gerenciamento e execução dos dados cadastrais dos servidores e outros tipos de vínculos empregatícios autorizados pela legislação vigente. Também é de competência do DeCP o gerenciamento e execução das tarefas necessárias à realização da folha de pagamento, bem como os recolhimentos de encargos sociais decorrentes da folha de pagamento*”. Verificamos que a tal situação é agravada pela ausência de rotatividade de servidores responsáveis pela folha de pagamento, conforme informado pela FUFSCar.

Assim, considerando as informações prestadas pela FUFSCAR, bem como os exames efetuados por esta equipe de auditoria, entende-se que restaram configuradas fragilidades nos sistemas de controle interno da área de pessoal. Tais falhas estão retratadas em pontos específicos do Anexo deste Relatório.

4.4 Avaliação da Situação das Transferências Voluntárias

Durante ano de 2010 a Unidade mantinha, na condição de concedente, 28 convênios em vigência, todos firmados com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FAI-UFSCar, no montante de R\$36.760.345,93. No período em exame, a FUFSCAR não firmou convênios na condição de concedente e/ou convenente.

Foram selecionados por meio de amostragem, não probabilística, quatro convênios, cujo a prestação de contas final deveria ocorrer no ano de 2010, para análise. Em decorrência dos exames realizados constatou-se, por meio da análise documental e da verificação da rotina de controle dos convênios, que não são realizadas fiscalizações e/ou inspeções in loco, pela FUFSCAR, a fim de acompanhar a execução dos objetos avençados nos respectivos termos firmados com a FAI-UFSCar.

Observamos, ainda, que não é realizada tempestivamente a cobrança do encaminhamento, por parte da convenente, das Prestações de Contas, que ocorrem quase sempre após o prazo estabelecido no termo. O que demonstra fragilidade do controle interno no tocante ao acompanhamento dos convênios.

Ademais, constatamos a inação por parte da Pró-Reitoria de Administração em relação aos constantes atrasos na apresentação da Prestação de Contas por parte da FAI-UFSCar. Como exemplo podemos citar que na data da realização dos trabalhos de campo havia um convênio vencido, sem a prestação de contas final, a mais de 01 ano, sem que ficasse demonstrado, no processo, qualquer tipo de ação mais contundente por parte da Pró-Reitoria de Administração, na cobrança da apresentação da mencionada Prestação de Contas. Ressalte-se, ainda, que das seis prestações de contas apresentadas pela FAI-UFSCar, no decorrer do ano de 2010, quatro foram entregues fora do prazo.

Em 2010 a FUFSCAR firmou quatro termos de cooperação, três com a Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP e um com a Universidade Federal do ABC-UFABC, conforme quadro a seguir, apresentado pelo gestor.

Termos de Cooperação firmados em 2010

Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Vigência	
		Global	Contrapartida	Início	Fim
NC000003	153031/15250-UNIFESP	3.350.000,00	-	08/07/10	-
NC000004	153031/15250-UNIFESP	282.111,55	-	08/07/10	-

Em relação aos Termos de Cooperação em tela verificou-se que a FUFSCAR observou, no que

coube, o disposto nos artigos 11 e 25 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

4.5 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ

A análise dos processos licitatórios e das contratações diretas compreendeu o motivo da contratação; a adequação da modalidade, objeto e valor; a oportunidade e conveniência das aquisições de bens e serviços; e a fundamentação da dispensa ou inexigibilidade de licitação.

A seguir são apresentados o quantitativo dos processos licitatórios e de dispensas e inexigibilidade de licitação, realizados pela Unidade no exercício de 2010, e o escopo dos exames realizados:

Licitações e Contratações Diretas no exercício

Tipo de Aquisição de bens/serviços	Valor no exercício (R\$)	% Valor sobre total	Montante analisado (R\$)	% Recursos analisados
Dispensa	18.298.745,03	31,28	32.61249,77	17,82
Inexigibilidade	1.481.599,57	2,53	376.452,64	25,40
Convite	26.900,00	0,05	15.900,00	59,10
Tomada de Preços	1.930.212,32	3,30	1.205.472,89	62,45
Concorrência	13.841.588,23	23,66	2.675.975,58	19,33
Pregão	22.915.334,46	39,18	5.337.715,24	23,29
Total	58.494.379,61	100,00	12.8727.66,12	22,00

Fonte: SIAFI Gerencial

A seleção da amostra auditada, não-probabilística, obedeceu aos critérios de relevância, materialidade e criticidade, recaindo prioritariamente sobre as contratações ocorridas ou iniciadas no exercício de 2010.

Foram selecionados para análise 16 processos de dispensa de licitação, de um total de 618, e 06 processos de inexigibilidade de licitação, de um total de 20, realizados pela FUFSCAR no ano de 2010.

Os exames tiveram como propósito verificar se o enquadramento dado às contratações estavam de acordo com as hipóteses previstas nos artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93, e, ainda, no caso das dispensas de licitação, se houve fracionamento com objetivo de dispensar a realização do certame licitatório.

Analizamos, ainda, 16 processos licitatórios sendo um convite, 04 tomadas de preço, 04 concorrências e 07 pregões, para verificação da oportunidade e conveniência da licitação, e se a modalidade escolhida era a adequada face aos critérios cabíveis a cada certame.

Na sequência estão relacionados os processos examinados e o resultado da análise referente a cada um:

Processos Analisados

Número da Licit.	Contratada e seu CNPJ	Valor da Licitação Liquidado em 2010	Oport. e Conveniê. do motivo da Lic.	Modalidade da Licitação.	Fund. da dispensa	Fund. da inexig.
002/10	Fonte: Processos disponibilizados pela Unidade. Pedro Henrique Marinho Carneiro 224.174.058-65	15.900,00	Adequada	Devida	-	-
Na análise dos processos de contratação direta foram identificadas 02 contratações, uma dispensa e inexigibilidade, que não encontram amparo legal para pagamento, conforme detalhado em item próprio em anexo deste relatório.						

Quanto a oportunidade e conveniência da licitação verificou-se a necessidade de que a FUFSCAR, demonstre, nos documentos de solicitação de aquisição de materiais/serviços, a necessidade quantitativa e qualitativa, para os gastos realizados .

Em decorrência das análises realizadas foram observadas, ainda, as seguintes constatações não relacionadas ao escopo do exame:

- Realização de Orçamento junto a empresas localizadas em local distante ao da execução do serviço, sem justificativas para tal;
- Intempestividade no ato de recorrer administrativamente, e não apresentação de recurso judicial, a multas aplicadas à Universidade; e
- Ausência de expedição de cartas-convites aos eventuais convidados a participarem do certame.

4.6 Avaliação da Gestão de Recursos Humanos

1) A FUFSCar apresentou, em dezembro/2010, o quadro de pessoal com a seguinte composição:

Situação	2010
Ativo Permanente	1.842
Requisitado	1
Nomeado Cargo Comissão	8
Sem vínculo	2
Cedido	5
Contrato Temporário	117
Exercício Descentralizado Carreira	3

Exercício Provisório	6
Colaborador PCCTAE	6
Estagiário	280
Aposentado	651
Beneficiários de Pensão	140
Total	3.061

Fonte: SIAPE – Dez/2010

Conforme Relatório de Gestão 2010 da FUFSCar, a lotação autorizada é de 1.914 servidores de carreira, havendo um saldo de 72 servidores, em face ao quadro de 1.842 servidores permanentes.

Em relação ao quadro de pessoal a FUFSCar informou em documento anexo ao OF. 0022/2011-AudIn/UFSCar, que:

“Inicialmente é necessário dizer que, em decorrência das correções feitas no segundo envio do RG, a “lotação autorizada” não é igual à “lotação efetiva”. A diferença de 72 vagas será preenchida através de concursos públicos. A realização dos concursos tem respaldo na Portaria Normativa 022/2007, que criou o banco de professores equivalentes e no Decreto 7.232/2010, que cria o Quadro de Referência de Técnicos Administrativos (QRTA), permitindo a reposição automática de docentes e TAs. O normativo que autorizou o quantitativo atual é dado pelas Portarias: MEC 407 de 01/04/2008, MEC 1110 de 04/09/2008, MEC 1226 de 06/10/2008, MEC 327 de 19/03/2010, MEC 345 de 25/03/2010 e MEC 328 de 19/03/2010.

Mesmo com esta diferença, constatamos que a “lotação autorizada” não é suficiente para atender as demandas da instituição. A UFSCar fez um estudo que trata das necessidades complementares de docentes para o Programa REUNI. Este estudo aponta a necessidade de pelo menos mais 39 vagas de docentes. Quanto aos TAs, desconhecemos que exista um modelo adequado/homologado para determinarmos a correlação objetiva entre as atividades-meio e as atividades-fim. Todavia, através de análises preliminares, que consideram o crescimento das atividades-fim (ensino – pesquisa – extensão), estimamos a necessidade de cerca de 200 novos técnicoadministrativos para que a instituição possa funcionar com um grau satisfatório de segurança administrativa.”

Tal manifestação aponta para uma defasagem de 239 servidores, sendo 39 docentes e 200 técnico-administrativos, sendo a atual lotação prevista para a FUFSCar deficiente, ainda que totalmente preenchida, em face a apenas 72 vagas existentes.

Quanto aos servidores cedidos, a Unidade informou em seu Relatório de Gestão, a existência de 10 (dez) servidores na situação, entretanto em pesquisa ao SIAPE verificamos que este número corresponde a 5 (cinco) servidores cedidos em dezembro/2010. Em questionamento a FUFSCar informou que o número se deve à variação de servidores cedidos ao longo do ano, resultando em dezembro/2010 no quantitativo de 5 (cinco) servidores nessa situação, portanto, confirmando a informação do SIAPE. Este número corresponde a 0,27% do quadro de servidores permanentes da Unidade não acarretando, portanto, impacto em seu quantitativo. Registramos, ainda, que a Unidade contava com 16 (dezesesseis) servidores dentre requisitados, exercício descentralizado da carreira, exercício provisório e Colaboradores PCCTAE, oriundos de outros órgãos.

2) A Unidade procedeu ao registros dos atos admissão, concessão de aposentadoria e de pensão, do ano de 2010, no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissões e Concessões – SISAC, conforme quantitativos abaixo:

ATOS	QUANTIDADE EM 2010
Admissão	137
Aposentadoria	27
Pensão	10 (oriundos de 8 instituidores de pensão)

3) Em uma análise entre os meses de janeiro/2010 e outubro/2010, meses em que não sofrem grande interferência de pagamentos de rubricas eventuais como adicional de férias e décimo terceiro salário, verificamos um crescimento da folha de pagamento de servidores ativos e aposentados da ordem de 12,77%, conforme valores abaixo.

Tipo	Competência	Valor
Despesas Correntes	Jan/2010	R\$ 15.514.872,12

Despesas Correntes	Out/2010	R\$ 17.497.325,50
--------------------	----------	-------------------

Não foram verificadas divergências significativas no padrão de evolução da folha entre os períodos comparados. Registramos que no ano de 2010, dentro do período compreendido pela análise, a folha de pagamentos sofreu impacto da admissão de 137 novos servidores embora, em contrapartida, tenha se observado 61 desligamentos no mesmo período. Também houve impacto do reajuste concedido pela Lei 11.784/2008, que estabeleceu novos patamares remuneratórios para os servidores técnico-administrativos em educação, e Carreira de Magistério Superior, no mês de julho/2010. Assim, entendemos que o crescimento verificado na folha de pagamento encontra-se justificados pelas ocorrências assinaladas.

4) Durante os trabalhos de auditoria de Avaliação de Gestão foram aplicados testes direcionados a análise das seguintes ocorrências:

Ocorrência	Quantidade de servidores constantes da ocorrência	Quantidade de servidores analisados (amostra)	% de servidores analisados na ocorrência
Servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão investidos em outros vínculos	20	20	100%
Servidores que percebem a vantagem prevista no art. 192 da Lei 8.112/90	03	03	100%
Servidores que percebem os adicionais de periculosidade e insalubridade	617	171	27,71%
Relação de servidores que recebem auxílio transporte em valor superior a R\$500,00	154	27	17,53%
Relação de servidores de inst. de ensino superior	05	05	100%

detentores do cargo de professor titular			
Relação de servidores que estão recebendo o abono permanência	334	06	1,80%
Servidores cedidos e requisitados	08	08	100%
Servidores com idade igual ou superior a 70 anos ainda na situação de ativo permanente	01	01	100%
Relação de servidores que percebem auxílio-alimentação com valores divergentes àqueles estabelecidos pelo MP	17	17	100%
Evolução da folha de pagamentos	145	18	12,43%
Servidores admitidos, aposentados e instituidores de pensão (registro no SISACnet)	172	172	100%
Pagamento de exercícios anteriores	15	15	100%
Servidores aposentados/pensionistas com idade superior a 90 anos (recadastramento)	2	2	100%

As constatações verificadas encontram-se registradas na 2ª Parte deste Relatório e versam sobre:

- Falha no acompanhamento da situação funcional de servidores em exercício na Unidade a título de Lotação Provisória e Colaboração Técnica;
- Falhas na formalização de cessões e intempestividade de suas prorrogações;
- Ausência de solicitação de bilhetes de passagens se servidores que se utilizam de transporte rodoviário seletivo e recebem o respectivo auxílio-transporte; e
- Laudos ambientais não abrangentes e defasados. Servidores com situação funcional

desatualizada;

4.7 Avaliação do Cumprimento pela UJ das Recomendações do TCU e do Controle Interno

1 – Determinações do Tribunal de Contas da União.

Durante o exercício de 2010 foram expedidos os Acórdãos TCU nº 725/2010 - Primeira Câmara (Processo TC 013.961/2009-6) e 4541/2010 - Primeira Câmara (Processo TC 013.960/2009-9), sendo ambos decorrentes de julgamento de concessão de benefícios de aposentadoria.

Para o Acórdão TCU nº 725/2010 – Primeira Câmara foi integralmente atendido pela FUFSCar, com a adoção das providências pertinentes.

O Acórdão 4541/2010 – Primeira Câmara, que tratava do julgamento ilegal de aposentadoria de servidor foi objeto de recurso pela FUFSCar, estando até o momento no aguardo de apreciação pelo TCU e com sua exigibilidade suspensa, tendo sido dado ciência ao servidor interessado, nos termos do item 9.5.2 do referido Acórdão.

2 – Recomendações da Controladoria Geral da União.

Com relação a recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União-CGU, verificamos que não foram realizadas Auditorias de Contas Anual, na unidade, referentes aos exercícios de 2008 e 2009, assim não havia recomendações a serem implementadas no decorrer do ano de 2010.

3 – Recomendações da Unidade de Controle Interno da UJ.

Verificou-se da análise dos documentos disponibilizados pela Auditoria Interna da FUFSCar, bem como das informações prestadas pela Unidade, em resposta à Solicitação de Auditoria nº 201108959/04, que a implementação das recomendações formuladas pela AudIn só será verificada no segundo semestre de 2011, conforme informação abaixo transcrita:

“A Unidade de Auditoria Interna, iniciou suas atividades em 14/12/2009, e ainda encontra-se sem uma equipe de trabalho. As fiscalizações ocorreram pela própria coordenadora, ou seja uma servidora, que concomitantemente acumulou as atividades de estruturar a Unidade, com estudo sobre o funcionamento das auditorias internas, procedimentos do trabalho dos auditores e montagem dos serviços de auditoria e de secretaria. Os relatórios das auditorias executadas ocorreram no mês de dezembro de 2010 e a verificação do atendimento às recomendações estão previstas para o segundo semestre de 2011, conforme PAINTE 2011.”

O fato acima relatado inviabilizou a verificação do atendimento às recomendações formuladas pela

AudIn da unidade.

Cabe ressaltar que se recomendou a Unidade, Relatório de Auditoria nº 254294, envidar esforços para que se viabilize a formação de uma equipe da Auditoria Interna, necessária e suficiente para o atendimento das atividades inerentes ao setor.

Caso não haja uma solução imediata com relação às questões administrativas e reestruturação da Auditoria Interna a execução do Plano de Atividades para 2011 poderá ficar comprometida.

4.8 Avaliação da Gestão de Passivos sem Previsão Orçamentária

Não foi constatada a ocorrência de passivos sem a consequente previsão orçamentária de créditos ou recursos, no exercício 2010.

4.9 Avaliação da Conformidade da Inscrição de Restos a Pagar

No exercício de 2010, a FUFSCAR inscreveu em Restos a Pagar um montante de R\$ 31.355.921,23. Foram analisadas inscrições que representam cerca de 21,25% , deste total, conforme demonstrado no quadro a seguir, afim de avaliar a regularidade das inscrições em RP.

Valores inscritos em Restos a Pagar em 2010

Restos a Pagar	Valor Inscrito	Valor Analisado	Percentual Analisado*	% de RP com inconsistência
Processados	1.676.675,59	730.833,94	43,50	-
Não Processados	29.679.245,64	5.932.611,86	20,00	-
Total	31.355.921,23	6.663.445,80	21,25	-

Fonte: SIAFI Gerencial ; *aproximado

Os exames de auditoria não evidenciaram falhas relevantes na execução dos Restos a Pagar ou inscrições indevidas.

4.10 Avaliação dos Critérios - Chamamento Público

No exercício sob exame, a FUSFCAR não concedeu transferências voluntárias a outros órgãos ou entidades, que demandasse a realização de Chamamento Público. Cabe salientar que foram firmados quatro termos de cooperação (três com a Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP e um com a Universidade Federal do ABC-UFABC) no ano de 2010, para os quais não foram realizados chamamentos públicos, visto tratarem-se de descentralização de créditos crédito para as referidas universidades.

4.11 Avaliação de Contratos e Convênios - SIASG/SICONV

Da análise dos procedimentos adotados pela FUFSCAR, quanto ao correto cadastramento de contratos, verificou-se que a Unidade vem cadastrando no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais-SIASG todos os seus contratos e respectivos termos aditivos.

Em relação ao registro no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV apuramos que desde 2008 a FUSFCAR não firmou convênios e/ou termos de parceiras.

4.12 Avaliação da Entrega e do Tratamento das Declarações de Bens e Rendas

A FUFSCar não dispõe de controle informatizado ou manual que registre a entrega tempestiva das declarações de bens e rendas ou das autorizações para acesso eletrônico às declarações no site da Receita Federal. A ausência de referido controle resultou no descumprimento da Lei 8.730/93, que estabelece a obrigatoriedade da apresentação da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos ou funções de confiança.

4.13 Avaliação da Sustentabilidade Ambiental em Aquisições de Bens e Serviços

Conforme informações obtidas no Relatório de Gestão elaborado pela FUFSCar, quanto aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços, observa-se que a unidade:

- não inclui em suas licitações critérios que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas; bem como a consideração da existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços;

- não prioriza a aquisição de bens/produtos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável, que sejam passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento; bem como àqueles fabricados por fonte não poluidora e por materiais que não

prejudicam a natureza.

As justificativas apresentadas pela unidade confirmam as informações inseridas no Relatório de Gestão, não sendo explicitadas quaisquer medidas com o objetivo de sanar a ausência dos critérios de sustentabilidade verificados.

Observou-se, no entanto, que no exercício em exame, a unidade adquiriu produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (lâmpadas e torneiras mais econômicas), e adquiriu um veículo automotor mais eficiente e menos poluente. Realizou nos últimos exercícios campanhas entre os servidores e alunos visando a diminuir o consumo de água e energia, bem como promoveu campanhas de conscientização de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais.

4.14 Avaliação da Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Com relação aos bens de uso especial sob a responsabilidade da FUFSCAR, após consulta ao sistema SPIUnet, foi possível evidenciar que, conforme a relação de bens registrados neste sistema, não houve alterações qualitativas ou quantitativas de 2009 para 2010. Entretanto quando se analisa o Relatório de Gestão apresentado pela Unidade, constata-se que, além do único imóvel registrado no SPIUnet (RIP 7079000075003), existem informações quanto aos campi de Sorocaba e Araras, as áreas de Valparaíso e Anhembi, bem como quanto aos imóveis locados de terceiros, quando abaixo:

LOCALIZAÇÃO Brasil	QUANTIDADE TOTAL DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE							
	RELATÓRIO DE GESTÃO				SPIUnet			
	PROPRIEDADE DA UNIÃO		LOCADOS DE TERCEIROS		PROPRIEDADE DA UNIÃO		LOCADOS DE TERCEIROS	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
São Carlos	1	1	7	20	1	1	0	0
Araras	1	1	3	5	0	0	0	0
Sorocaba	1	1	8	18	0	0	0	0
Valparaíso	1	1	0	0	0	0	0	0
Anhembi	1	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	5	5	18	43	1	1	0	0

Quanto à manutenção dos bens, informou que a Prefeitura Universitária é responsável pela manutenção das edificações do campus, que é executada pelos servidores do quadro. Informou ainda que quando o escopo dos serviços ultrapassa a capacidade de atendimento, e havendo disponibilidade orçamentária, é feita a contratação de serviços externos.

Todavia, mediante informações prestadas pela unidade, também foi possível identificar fragilidades relativas aos procedimentos adotados quanto à gestão de bens imóveis:

- Não há processo de trabalho formalizado divulgado entre os servidores;
- Não existem rotinas com o objetivo de diagnosticar periodicamente a situação em que se encontram os imóveis sob responsabilidade da UJ, de forma a identificar possíveis problemas e propor soluções; e
- Não são adotadas rotinas para verificação do vencimento da data de avaliação dos imóveis, tampouco são adotadas medidas com o objetivo de evitar que no SPIUnet sejam inseridas e mantidas informações incompletas/desatualizadas.

Dessa forma, considerando as informações prestadas, bem como os exames efetuados, foi possível constatar impropriedades referentes à ausência de inventário de bens imóveis, desatualização das avaliações realizadas e ausência de registro de bens imóveis no SPIUnet.

4.15 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação

Avaliando-se a gestão da FUFSCAR, quanto aos aspectos pertinentes à área de Tecnologia da Informação – TI, constatou-se o seguinte:

I) Planejamento Estratégico de T.I:

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da FUFSCar – PDTI 2010-2012, versão atualizada em março de 2011, está alinhado ao Plano para a Gestão da UFSCar 2008-2012. Entretanto verificou-se que referido PDTI não prevê a abordagem de diversos itens, nos quais se destacam a ausência de sessão específica referenciada sobre a política de aquisição e substituição de equipamentos, em conformidade ao parágrafo 2º do art. 7º da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MP, bem como a não realização de análise de riscos em sua elaboração.

Conforme Ato Administrativo da Presidência nº 36/ConsUni (Conselho Universitário), datado de 06 de novembro de 2009, a Comissão de Informática da UFSCar – CoInfo foi formalmente designada para elaborar propostas sobre a política a ser seguida pela Universidade na área de informática, promover a disponibilização de informações institucionais, avaliar anualmente o desempenho dos serviços, estabelecer políticas que visem à evolução do pessoal, bem como apreciar, no início de cada ano, o plano de execução elaborado pela Secretaria de Informática no âmbito da FUFSCar.

II) Política de Segurança da Informação:

Conforme informações prestadas pela FUFSCar, a unidade não dispõe de área específica

responsável pela implementação da Política de Segurança da Informação, tampouco uma Política de Segurança da Informação escrita e aprovada formalmente.

III) Recursos Humanos de T.I:

A UFSCar em relação ao seu quadro técnico, conforme informado no Ofício nº 0018/2011, estrutura-se de acordo com a Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Conforme informado pela FUFSCar, dos quarenta e oito servidores que atuam na área de TI oito são terceirizados, o que representa 16,67% do total de servidores que atuam na área, sendo que estes desempenham apenas funções de manutenção e apoio. Considerando-se o percentual de servidores terceirizados, bem como as funções por eles desempenhadas, conclui-se que o risco de dependência de indivíduos sem vínculo com o órgão/entidade para a execução de atividades críticas à gestão da UJ é pequeno.

IV) Desenvolvimento e Produção de Sistemas:

Em relação à metodologia do processo de desenvolvimento de sistemas utilizado, verificou-se que o Manual de Procedimentos para Desenvolvimento de Sistemas em vigor na UFSCar não é suficiente para atender às demandas da unidade. Não há na unidade gestão, tampouco definição de acordos de níveis de serviço entre a unidade e as empresas fornecedoras de soluções em TI.

V) Contratação e Gestão de Bens e Serviços de T.I:

Conforme informações prestadas pela FUFSCar, o nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria unidade é de 55%, percentual elevado que representa maior risco de dependência de indivíduos sem vínculo com a unidade para a execução de atividades críticas ao negócio.

A Unidade não conta com um processo formal de trabalho na contratação de bens e serviços de TI, tampouco área específica de gestão de contratos de referidos bens e serviços.

Em relação à política de transferência de conhecimento para servidores, referente a produtos e serviços de TI terceirizados, verificou-se a ausência de exigência de previsão de tal repasse tanto no edital da licitação, quanto da fase de gerenciamento do contrato formalizado no exercício de 2010.

4.16 Conteúdo Específico

Verificamos que a Unidade apresentou, em seu Relatório de Gestão 2010, o conteúdo específico definido na Parte C da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, que no caso específico das Instituições Federais de Ensino se referem à:

- Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na portaria prevista no art. 4º, § 3º desta DN.
- Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

Em relação aos indicadores de gestão os mesmos são objeto de análise em tópico específico desse Relatório.

Quanto aos projetos desenvolvidos com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI, a FUFSCar apresentou relação contendo 23 convênios e 12 contratos firmados, nos quais se verificam:

a) Convênios: Todos os 23 (vinte e três) convênios vigentes em 2010 foram firmados antes de 2007, sendo que destes 09 (nove) tinham término de vigência previsto até 31/12/2010 e os demais até 31/12/2011. Tais transferências envolvem o montante de R\$ 30.150.597,10, distribuído no período de vigência de cada convênio, conforme informação da Unidade em seu Relatório de Gestão.

b) Contratos: Em 2010 a FUFSCar possuía 12 (contratos) em vigência, firmado com a Fundação de Apoio, todos por Dispensa de Licitação, envolvendo um montante contratado de R\$ 9.856.361,90, conforme informação constante do Relatório de Gestão 2010 da Unidade.

5. Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Eventuais questões pontuais ou formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

São Paulo/SP, 04 de maio de 2011.

NOME	CARGO	ASSINATURA
CARLOS HENRIQUE DA SILVA NEVES	AFC	_____
LUIZ CLAUDIO NOVAES DA COSTA	AFC	_____
MAURICIO GOBATI RAMOS	AFC	_____